

A IDEALIZAÇÃO DA CHAPADA DO ARARIPE NA HISTORIOGRAFIA TRADICIONAL EM MEADOS DO SÉCULO XX.

DENISE DE MENEZES DANTAS,

A Chapada do Araripe compreende algumas cidades dos Estados do Ceará, Pernambuco e Piauí. No entanto, esta pesquisa se volta para a Região do Cariri Cearense, que está situada na Bacia Sedimentar do Araripe e, por apresentar vegetação diferenciada do sertão central cearense, é considerada um espaço destacado no Estado. A Chapada do Araripe é frequentemente retratada em jornais, revistas e em outros veículos de comunicação como um lugar frio, abundante, fértil, onde tudo se produz, e expressões como “jardim terreal”, “terra verdejante”, “paraíso terrestre”, “oásis”, são bastante comuns. Diante dessas denominações em torno da referida Chapada, é que se concentra o objetivo desta pesquisa, que é analisar a idealização da Chapada do Araripe na Historiografia Tradicional caririense produzida em meados do século XX. Busca-se compreender como surgiram essas ideias e como se propagaram. Não se pode negar a grande importância e as contribuições da Chapada para a Região Caririense. Segundo Raymond Williams “a ideia de natureza contém, embora muitas vezes de modo despercebido, uma quantidade extraordinária de história humana”[1], ou seja, a natureza e o ser humano estão intimamente ligados, onde exercem uma relação recíproca. Entende-se também que a ideia de natureza é uma construção, onde projetamos nossas próprias ideias sobre ela. Partindo das relações entre homem e natureza e das ideias construídas sobre esta última, é que se pretende analisar a idealização da Chapada do Araripe.

PALAVRAS-CHAVE: CHAPADA DO ARARIPE, IDEALIZAÇÃO, CARIRI CEARENSE, NATUREZA, HISTORIOGRAFIA LOCAL.

ÁREA TEMÁTICA: HISTÓRIA (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL